

Chegamos à 20ª edição da **O & S**. Números redondos sempre nos dão uma sensação de chegada ou de ultrapassagem de uma meta. E o que temos percebido é a afirmação da **O & S** no contexto acadêmico de Administração, principalmente, nos temas que formam o seu título - organizações e sociedade.

Iniciamos esta edição com o oportuno texto de Barbara Hemais e Sylvia Vergara, que faz um levantamento da produção científica brasileira sobre organizações, focando os traços linguísticos. As conclusões das autoras sugerem que os autores brasileiros preferem não polemizar. Mas certamente esta trabalho gerará polêmica, o que é bom para a academia.

O artigo de Irene Troccoli e Diana Macedo-Soares insere-se na investigação de estratégias empresarias. Construído o referencial teórico, as autoras voltam-se para a análise de um importante setor da indústria brasileira de alimentos (o suco de laranja), produzindo resultados que contribuem para o avanço do conhecimento do setor.

Na mesma área de conhecimento, situa-se o trabalho de Maria Tereza Ribeiro, Daniel Rezende e Gustavo Rezende. A partir da combinação de correntes teóricas diversas, o artigo busca detectar novos elementos que auxiliam na compreensão das estratégias empresariais, dando ênfase ao conceito de coerência para compreensão de competências tecnológicas. O estudo faz ainda uma contribuição à análise de *agrobusiness*.

Nesta edição da **O & S**, retornamos à seção *Tema Central*, desta vez organizada pela Profª Maria Cristina Carvalho e pelo Prof. Marcelo Milano Vieira, da UFPE, abordando as "Relações Estado, Mercado e Terceiro Setor na Nova Ordem Social: implicações organizacionais". Remetemos o leitor para a apresentação dos organizadores, mas não podemos deixar de registrar a oportunidade de colocação deste tema frente a todas as transformações que estamos passando, quer na esfera da sociedade, quer do Estado. As contribuições recebidas pelos organizadores exibem não só a qualidade, mas também a maturidade de vários pesquisadores que têm se debruçado sobre o tema de importância estratégica para a compreensão da contemporaneidade.

A **O & S**, ao abrir espaço para esse tema, objetiva colaborar para o conhecimento de áreas emergentes que configuram a sociedade atual, como o terceiro setor, e que apontam caminhos para o futuro. Gostaríamos de registrar também a qualidade e responsabilidade do trabalho dos organizadores desta seção, os professores Cristina e Marcelo. A eles o agradecimento da **O & S**.

Esta edição encerra-se com a seção *Gestão em Debate* que, como já mencionado em outras oportunidades, contempla artigos derivados de dissertações e teses produzidas no âmbito do NPGA da Escola de Administração/UFBA. Neste número, estamos apresentando o artigo de José Célio Andrade, fruto de sua tese, em que o autor aborda a dimensão político-institucional do processo de formação das estratégias sócio-ambientais, tomando como caso de estudo a empresa Aracruz Celulose. A análise contempla os conflitos, os arranjos de negociação e acordos de cooperação entre os *stakeholders* participantes do espaço político-institucional da empresa, desenhando o jogo de legitimação das estratégias competitivas da empresa.

Para encerrar, gostaríamos de reafirmar que a Revista **O & S** abarca uma pluralidade de temas instigantes à reflexão acadêmica e continua aberta à colaboração de pesquisadores da área de administração, principalmente da ANPAD.

Boa Leitura!

O Editor